

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

MODALIDADE DE TRÊS TAMBORES DA RAÇA QUARTO DE MILHA: ANÁLISE DA IDADE DOS EQUINOS

Gabriel Pinheiro CALAZANS¹, Thiago de Souza VIEIRA¹, Márcio de Oliveira LEAL JUNIOR¹, Irineu Fernandes dos SANTOS NETO¹, Diógenes FERREIRA FILHO¹, Fernanda Nascimento de GODOI*¹

*autor para correspondência: fernandagodoiufrrj@gmail.com

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

Abstract: The breed, Quarter Horse, is considered the most versatile, being used for work, leisure and several equestrian sports. The objective of this study was to evaluate the effect of age on the time of The Barrel Race in Quarter Horse. A total of 1401 animals were used, 658 males and 743 females, ranging in age from 25 to 385 months, registered in the Brazilian Association of Breeders of the Fourth Quarter Horse participating in the test of three drums throughout the National territory. The graphical analysis of the results was performed using R statistical software (The R Foundation for Statistical Computing) version 3.4.1. Age grouping of the animals was performed, with interval of 50 months, aiming to verify the average time of the test. From the data cataloged, it was observed that there was a greater amount of young animals participating in the competitions in the interval of 25 to 75 months. The lowest observed time was 19.103 seconds in horses aged 125 to 175 months. It was verified that there are more equines with young age participating in the Barrel Race, but the shortest time was observed in horses aged 10.5 to 14.5 years.

Palavras-chave: cavalo, corrida, equestre, velocidade

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



27 a 30 de agosto de 2018 **Introdução**

A raça Quarto de Milha estabeleceu-se no Brasil no ano 1955 (ABQM, 2018) e, atualmente, é a terceira raça mais representativa no país com 347 mil equinos em todo território Nacional (MAPA, 2016). Os equinos dessa raça apresentam o andamento harmonioso, musculatura bem pronunciada, frente ampla, olhos grandes e afastados, orelha curta, cernelha bem definida, peito profundo e amplo, lombo curto e garupa longa. É considerada uma raça versátil, sendo utilizada para trabalho, lazer, equoterapia e vários esportes equestres (ABQM, 2018).

A Prova de Três Tambores é uma competição que combina a habilidade atlética do cavalo e as habilidades do cavaleiro, por ser uma competição contra o cronometro, visando contornar três tambores, dispostos triangularmente em uma pista, ao galope. O conjunto, cavalo-cavaleiro, pode ser penalizado caso haja o derrube do tambor (ABQM, 2018). Nessa prova, animais de idades diferentes competem nas mesmas categorias, o que pode gerar preferências por determinadas idades em detrimento a outras. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo fazer um estudo da idade dos equinos participantes da Prova de Três Tambores da raça Quarto de Milha em relação ao tempo.

Material e Métodos

Foram utilizados 1401 animais, sendo 658 machos e 743 fêmeas, com idade variando de 25 a 385 meses, registrados na Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha participantes da Prova de Três Tambores em todo o território Nacional, coletados no banco de dados virtual disponível no site da ABQM, no mês de janeiro do ano de 2015.

A Prova de Três Tambores consiste em percorrer três tambores dispostos triangularmente, com percurso total de 157,0 m, no qual a distância do primeiro ao segundo tambor é de 27,5 m e a do terceiro para os demais tambores é de 32,0 m (ABQM, 2018).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Resultados e Discussão

A Prova de Três Tambores se subdivide em categorias baseadas na idade e na experiência dos cavaleiros e não nos cavalos, com exceção da categoria “aberta cavalo iniciante” e “aberta cavalo castrado”. Para fins desse estudo foi realizado agrupamento das idades dos animais, com intervalo de 50 meses, visando verificar o tempo médio da prova (Tabela 1). A partir dos dados catalogados, observou-se que há maior quantidade de animais jovens participantes nas competições no intervalo de 25 a 75 meses de idade. O menor tempo observado foi de 19,103 segundos nos equinos com idade entre 125 a 175 meses. Vale ressaltar que foi observado, nos dados da ABQM, equinos acima de 20 anos participantes de Prova de Três Tambores (Figura 1), provavelmente devido ao fato de serem utilizados na “classe jovem”, a qual participam crianças de 11 anos ou menos.

Tabela 1 – Idade e tempo de prova dos equinos da raça Quarto de Milha participantes na Prova de Três Tambores

Idade dos Equinos (meses)	Quantidade de equinos participantes (N)	Tempo Médio de Prova de Três Tambores (s)
25 + 75	802	19,596
75 + 125	501	19,195
125 + 175	77	19,103
175 + 225	11	19,355
225 + 275	5	19,443
275 + 325	2	23,612
325 + 385	3	19,353

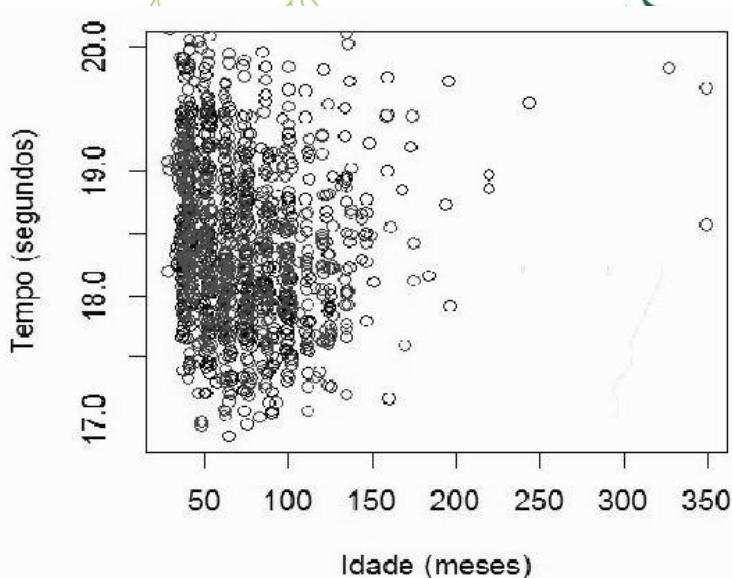


Figura 1 – Idade (meses) e tempo de prova (segundos) dos equinos participantes na Prova de Três Tambores

Pode-se supor que a experiência do cavaleiro pode influenciar no resultado da Prova de Três Tambores, aliado a esse fator, devem ser considerados também, o treinamento do equino.

Conclusão

Foi verificado que há maior quantidade de equinos mais jovens participantes de Prova de Três Tambores, porém o menor tempo foi observado nos equinos com idade entre 10,5 e 14,5 anos.

Referências

ABQM – Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha. Quarto de milha – O Cavalo da família brasileira, 2016. Disponível em <http://www.abqm.com.br/documentos/institucional/abqm_cartilha.pdf> Acesso em 10 de maio de 2018.



ABQM – Associação Brasileira de Criadores do Cavalinho Quarto de Milha. Regulamento de competições da ABQM, 2018. Disponível em

<<http://abqm.com.br/app/webroot/documents/1.5regulamentodecompeticoesdaabqm-fevereiro2018-atualizada.pdf>> Acesso em: 10 de maio de 2018.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estudo do Complexo do

CONSTRUINDO SABERES FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL Agonegocio do Cavalinho. Brasília: MAPA, 56p, 2016.



Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

